



Atividades Integradas da UDP

Projeto Técnico - Plantio Experimental de *Araucaria angustifolia* (pinheiro-do-paraná) em área própria do Colégio Florestal

Considerando-se a importância desta espécie arbórea nativa e a forte pressão que sofre, devido aos múltiplos usos da madeira e por fornecer sementes comestíveis bastante nutritivas, foi proposta a implantação de um talhão puro, visando à observação do crescimento e à preservação da espécie. O local escolhido foi um antigo pomar de pêssogo, com área de 0,5 hectare. O preparo do solo foi realizado pelo funcionário Júlio José da Silva, com subsolador e posterior aplicação de grade niveladora. A área foi dividida em duas parcelas circulares, contendo 169 mudas cada uma.

A produtividade florestal é influenciada, dentre outros fatores, pelas técnicas silviculturais adotadas, como preparo do solo, adubação, combate a pragas, estradas e aceiros, implantação e condução da floresta (REZENDE *et al.*, 1983; BERGER, 2000). Dentre as práticas adotadas, a densidade de plantio exerce grande influência tanto na produtividade quanto na qualidade da madeira, o que já foi comprovado por inúmeros estudos (COELHO *et al.*, 1970; BRASIL; FERREIRA, 1971; MELLO *et al.*, 1971; SHIMOYAMA; BARRICHELO, 1989).

Espera-se com esta iniciativa, observar o comportamento do plantio homogêneo, considerando-se que a araucária é uma espécie clímax da Floresta Ombrófila Mista, mas na fase de crescimento inicial, prefere ambiente sombreado na floresta natural. Porém, já foi constatado em plantios comerciais, que a araucária também se adapta à luminosidade direta, por se tratar de espécie secundária longeva, porém de comportamento pioneiro. Foi adotado o espaçamento circular, conhecido como Modelo Nelder, método orientado pelo professor Antônio Marcos dos Santos, com apoio técnico dos professores Carlos Alberto Sampaio e Laércio Pereira de Oliveira, em junho de 2018.



Estagiários em atividades do plantio
Fonte – Oliveira, 2018



Alunos 2º Integrado B
Fonte – Oliveira, 2018

Alguns estudiosos afirmam que a araucária é uma espécie arbórea em processo de extinção, por se tratar de uma conífera muito antiga, que crescia em ecossistemas primitivos, sob condições climáticas que estão muito alteradas atualmente. No entanto, a espécie continua produzindo sementes e se regenerando nas reservas naturais da Floresta Ombrófila, onde ocupa o extrato superior, dando a esta formação vegetal uma fisionomia característica. Por outro lado, a madeira da araucária é bastante valiosa, o que provocou indiscriminada exploração durante décadas. A legislação atual sobre o corte desta madeira é muito rigorosa, causando desestímulo ao plantio.

Já foi verificada a morte de várias mudas devido ao longo período de estiagem, entre os meses de junho e agosto, destacando-se que a *Araucaria angustifolia* é muito suscetível à falta de água. Também houve forte ataque de formigas cortadeiras do gênero *Acromyrmex sp.* O replantio destas mudas já foi providenciado. Portanto, recomenda-se que o plantio seja periodicamente monitorado, considerando-se que é o único talhão puro desta importantíssima espécie arbórea, o qual deverá ser amplamente utilizado para aulas práticas de Inventário Florestal e Silvicultura, dentre outras disciplinas, mediante os devidos registros de crescimento e incremento.

Como todo experimento, o trabalho pedagógico de acompanhamento será objeto de estudo dos alunos participantes do plantio, bem como de outras turmas nos próximos anos letivos, como projeto da UDP – Unidade Didático Produtiva.